

SHOOTOUT

ILHA GRANDE

div@duc By Kadu Pinheiro

M A G A Z I N E

Ano 02 . Edição 20 . Junho 2022

Turismo
Meio ambiente
Equipamentos
Dicas e novidades
Fotosub



EXPEDIÇÃO

NAUFRÁGIOS DE RECIFE

29.10.2022 À 05.11.2022



CURSOS . EQUIPAMENTOS . VIAGENS

R. Belo Jardim, 631 - Jardim Santa Clara, Guarulhos - SP, 07123-100, Brasil



(11) 9.9218-4489
(11) 9.1463-8675



@octopusdivebrasil





Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

04



Foto do Mês

Lindo Blênio em Ilha Grande, nessa foto de Fernando Pucci.

07



Shootout

Cobertura do evento fotográfico que dominou Ilha Grande no RJ.

08



Mero

Um gigante em recuperação nas águas brasileiras.

52



Mergulhadoras Brasileiras

Homenagem as mulheres do mergulho no Brasil.

60



Medicina e mergulho

Acidentes de mergulho e primeiros socorros.

66



Naufrágio

No overhead dessa edição uma imagem do Naufrágio do Pinguino em Ilha Grande.

69





Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Mais um super evento de fotografia realizado pela equipe Diveduc em Ilha Grande Rio de Janeiro. Confira a cobertura completa com tudo que rolou, fotos, depoimentos e um pouco do local que

sediou nosso workshoop de fotografia submarina com a presença de Ary Amarante, dividindo comigo a honra de passar mais conhecimento para uma galera super aplicada e sangue nos olhos!!

Meros em recuperação, saiba como esse peixe ameaçado está se recuperando aqui no Brasil, coluna médica e uma super homenagem as mulheres mergulhadoras feita por nosso parceiro e colunista Alexandre Vasconcelos

Confira tudo isso e muito mais só aqui na Diveduc.

Mensagem

Você tem que acreditar sempre nas suas capacidades, pois falhar não é o fim e sim o caminho para se aperfeiçoar. Acredite que seu ego é capaz de sobreviver a algumas derrotas e frustrações, e que existe coragem dentro de você para continuar buscando seus sonhos e objetivos.

Você precisa olhar à sua volta e perceber que nada é impossível de alcançar. Valorize mais suas virtudes, e aprenda com suas derrotas, na fotografia cada erro entendido e aprendido nos traz uma centena de vitórias e fotos bem sucedidas na sequência.

Para quem realmente quer aprender desistir não é uma opção. Foco, determinação e repetição vão levar sua fotografia para outro patamar, vale para outras coisas na vida também!

EXPEDIENTE



FOTO DA CAPA: Kadu Pinheiro
Laje Branca, Ilha Grande.

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho, equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 2 - Nº 20 - Junho 2022

Coordenação editorial:
Rodrigo Parotti Gavilan.

Editor Chefe:
Kadu Pinheiro.

Projeto Gráfico e Arte:
Duca Comunicação.

Revisão:
Roberta Striuli.

Colaboradores:
Nessa edição colaboraram:
Ary Amarante, Alexandre Vasconcelos,
Kadu Pinheiro, Gabriel Ganme, Robin Hilbert
Loose, Fernando Pucci





POUSADA
NAUTILUS

Fotos: Kadu Pinheiro



Um paraíso que dispensa comentários

Praia de Jaconema, S/N – CEP 23900-900
Ilha Grande – Angra dos Reis – RJ – Brasil
Celular e Whats App: (024) 99858-2995
<https://pousadanautilus.com.br>

NOSSO TIME DE ESPECIALISTAS

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
[@roberta.striuli](#)
COORDENAÇÃO GERAL

Fotógrafa submarina e divemaster, trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.



ALEXANDRE VASCONCELOS
[@vasconcelos.instructor](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em submarinos é instrutor de mergulho há 14 anos, mergulhador técnico e autor dos livros operação mergulho e manual do fotógrafo militar.



REINALDO ALBERTI
[@reinaldoalberti](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Mergulhador há 32 anos, formador de instrutores de mergulho recreativo e técnico. Especialista em viagens de mergulho com MBA em turismo.



DR. GABRIEL GANME
[@gabrielganme](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Além de médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em medicina do mergulho, e shark dive.



RODRIGO GAVILAN
[@rodrigo.p.gavilan](#)
DIRETOR DE PRODUTO

Além de fotógrafo submarino é divemaster com experiência de 25 anos no mercado publicitário.



KADU PINHEIRO
[@kadupinheiro](#)
EDITOR CHEFE

Instrutor e fotógrafo sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.

NESSA EDIÇÃO TAMBÉM COLABORARAM

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS



Robin Hilbert Loose
Engenheiro agrônomo e mestre em Sistemas Costeiros e Oceânicos.



Ary Amarante
Fotógrafo submarino, viajante e colaborador da Diveduc.



Fernando Pucci
Fotógrafo submarino, viajante e colaborador da Diveduc.





CURSOS

FOTOGRAFIA
SUBMARINA

METODOLOGIA
KADU PINHEIRO
DE ENSINO

INFORMAÇÕES

 +55 11 9 8905 4151

CURSOS.KADU@DIVEDUC.COM

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



FOTO DO MÊS

MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS MARCANDO NO
SEU INSTAGRAM COM O @DIVEDUC.OFICIAL

@fernandopucci.uw



A foto do mês é do fotógrafo e amigo Fernando Pucci, essa charmosa Maria da Toca registrada durante o Shootout de Ilha Grande.



Texto e fotos : Kadu Pinheiro

SHOOTOUT

Ilha Grande

A Pousada Nautilus durante três dias no mês de maio tornou-se o nosso campo escola, onde pudemos aperfeiçoar e treinar habilidades de fotografia submarina em diferentes cenários e propostas. Com a minha mentoria e a do mestre Ary Amarante, mais uma vez dividimos a sala de aula do mar com grande sucesso compartilhando experiência e conhecimento com um seleto grupo de amigos e alunos.





Equipe Diveduc reunida; Big Big (apelido carinhoso do chefe) Rodrigo Gavilan e Roberta ou apenas Rô para os íntimos, na estreia de sua nova câmera e caixa estanque, uma GH5 da Panasonic, abrindo novas possibilidades de fotografia na equipe, nosso DM confusão, Fernando Regis, amigo, cliente, parceiro e irmão que sempre está presente e alegre a galera com seu jeito atrapalhado e irreverente.





Juntar tudo isso no quintal de casa, com o melhor staff e estrutura da Nautilus para poder desfrutar dos mergulhos e nos preocupar apenas em dividir conhecimento não tem preço. Vou aproveitar e falar um pouco desse lugar que frequento há mais de 25 anos. A Ilha Grande é um desses lugares mágicos, onde a natureza ainda selvagem manda e desmanda, onde até pouco tempo não se tinha luz, e tudo funcionava na base do gerador.



“A Ilha Grande é a maior ilha do estado do Rio de Janeiro e a sexta maior ilha marítima do Brasil.”



Possui uma área de 193 km², com relevo acidentado e montanhoso, cujas maiores elevações são o Pico da Pedra D'Água (1.031 metros) e o Pico do Papagaio (982 metros), sendo este o mais famoso, devido a sua forma pitoresca. As costas da ilha são recortadas por inúmeras penínsulas e enseadas (sacos), formando várias praias. A vegetação é exuberante, formada por mata atlântica, mangue e restinga.



O principal vilarejo é a Vila do Abraão, com aproximadamente 3.000 habitantes, onde se concentra a maior parte da infraestrutura da ilha, como posto de saúde, escola primária, posto dos correios e destacamentos do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.





Um serviço de barcas liga diariamente a Vila do Abraão com Angra dos Reis e Mangaratiba, no continente. A vila conta, também, com ampla oferta de pousadas, campings, bares, restaurantes e comércio

para turistas. Há algumas outras pequenas comunidades espalhadas pela ilha, também dotadas de infraestrutura turística, como a Praia Vermelha, a Enseada do Bananal e a Praia do Japariz.



As atividades econômicas giram em torno da pesca e, principalmente, do turismo. A ilha oferece, atualmente, muitas alternativas turísticas: passeios de barco, praias com águas calmas para mergulho em família, praias destinadas à prática de esportes como o surfe, trilhas ecológicas por dentro da mata ao centro da ilha, mountain-bike, além de algumas atrações históricas.



Há na Ilha 4 unidades de conservação ambiental: o Parque Estadual da Ilha Grande, o Parque Estadual Marinho do Aventureiro, a Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul (cujo acesso é somente permitido a pesquisadores e pessoas autorizadas pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Área de Proteção Ambiental (APA) de Tamoios.

Todas essas áreas visam a garantir a proteção da flora e fauna da grande reserva de mata atlântica existentes na ilha e da vida marinha em seu entorno.





UM POUCO DE HISTÓRIA:

Inicialmente habitada pelos índios tamoios, que já a chamavam de Ippaun Wasu (“Ilha Grande”) [1], foi avistada pelo navegador português Gonçalo Coelho em 6 de janeiro de 1502, dia de Reis - daí o nome da ilha. Ao longo do século XVI, houve diversos combates na região.





Nesses combates, os portugueses, aliados aos tupiniquins, enfrentaram os franceses, aliados aos tamoios. Em 1559, a coroa portuguesa resolveu nomear Dom Vicente da Fonseca para administrá-la, o que só ocorreu, de fato, com o fim da guerra com os tamoios, em 1567.





A ilha foi atacada em 15 de dezembro de 1591 pelo corsário inglês Thomas Cavendish, que saqueou os viveres e pertences da população local e ateou fogo em suas residências, rumando em seguida para Ilha Bela para organizar seu ataque à Vila de Santos.





A dificuldade em administrar a ilha e em impedir ataques de contrabandistas e corsários forçou a transferência de sua administração da capitania de São Paulo e Minas de Ouro para a capitania Real do Rio de Janeiro em 1726, a pedido do governador Luís Vaía Monteiro.

Nesse período, a ilha começou a desenvolver as culturas de cana de açúcar e café, que se estenderiam até a última década do século XIX, intensificando sua colonização, quer com a fundação de fazendas, como também de pequenas vilas, onde os negros trazidos para trabalhar nas lavouras fizeram do lugar uma das principais rotas do tráfico de escravos até a abolição da escravatura.



No ano de 1803, a ilha passou à condição de freguesia, com o nome de Santana da Ilha Grande de Fora, ganhando autonomia jurídica em relação a Angra dos Reis. Em 1863, o imperador Dom Pedro II fez sua primeira visita à Ilha Grande, onde comprou a Fazenda do Holandês, local onde seria instalado o Lazareto, instituição que servia de centro de triagem e de quarentena para os passageiros enfermos que chegavam ao Brasil e, posteriormente, um sanatório para doentes de hanseníase. De 1886 a 1903, atendeu a mais de 4.000 embarcações. Serviu de presídio político durante os primeiros anos da república, quando foi criada a colônia agrícola correcional de Dois Rios.





Nos anos 1930, logo após o início do governo de Getúlio Vargas, deu-se a Revolução Constitucionalista de 1932, quando, então, todos os confinados do Lazareto foram transferidos para a colônia de Dois Rios, que passou a ser, em 1940, um presídio com capacidade para aproximadamente mil detentos, sendo, posteriormente, denominado Instituto Penal Cândido Mendes.

Esse presídio se tornaria célebre quando da publicação de Memórias do cárcere, de Graciliano Ramos, que para lá foi encaminhado, como preso, durante a ditadura do Estado Novo (1937-1945). Durante o regime militar de 1964, também foram transferidos presos políticos para o instituto, até o final da década de 1970, quando estes foram libertados e o presídio voltou a ter apenas presos comuns.



A ilha passou, então, por dificuldades econômicas, já que as poucas lavouras ainda existentes se tornaram de subsistência. Além disso, houve um grande declínio nas atividades da indústria pesqueira nos anos 1980.

Em 1994, o presídio, que era fonte de insegurança para a população local devido às fugas de presos, foi demolido pelo governo fluminense. Após sua implosão, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro obteve o direito de cessão da área e das benfeitorias que pertenciam ao presídio, inaugurando, no ano de 1998, o Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável.



Desde então, a economia da ilha tomou novo impulso e tem se baseado no turismo, sendo um dos locais mais procurados do estado do Rio de Janeiro para a prática de surfe, mergulho, mountain-bike, montanhismo, camping e trilhas.

Muitos eventos tradicionais acontecem neste paraíso, como o Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande e o festival de Cultura Japonesa na praia de Bananal.





Não podia deixar de escrever um capítulo todo dedicado a Pousada Nautilus que está localizada na praia de Jaconema, face norte da Ilha Grande, onde encontramos todas as modernidades que chegaram na ilha há poucos anos, e agora tornam a vida dos visitantes muito mais fácil.

A pousada oferece chalés e suítes com ar condicionado, varandas e banheiros privados, segundo as preferências dos hóspedes, que podem escolher desde uma suíte de casal a um chalé para até seis pessoas.



Além de tudo isso, a pousada dispõe da melhor operadora de mergulho da região, situada numa das mais belas zonas de todo o litoral fluminense.

Uma enseada calma e abrigada, com uma praia deserta e aconchegante, lugar perfeito para aprender a mergulhar.





O lugar é perfeito para apresentar aos novos mergulhadores as belezas submarinas da região, com saídas de barco para pontos próximos. O próprio pier da pousada esconde desde nudibrânquios, cavalos marinhos e com um pouco de sorte e atenção, até raias chitas e tartarugas, que já tive a oportunidade de ver várias vezes nos últimos anos.

Falar da pousada sem falar da comida seria um sacrilégio. A famosa culinária da Nautilus começa com um saboroso café da manhã continental com sucos, café, chás, leite, frutas da época, pães caseiros, pães recheados e bolos que são assados diariamente na pousada, com destaque para o croissant de chocolate com lascas de amêndoas que é uma perdição e seria motivo suficiente para me fazer visitar a pousada sempre.





Nas principais refeições a cozinha japonesa predomina, com saladas, peixes frescos, frutos do mar, carnes, massas e sobremesas que atenderão aos mais

exigentes paladares. Todas as refeições são servidas em um buffet no sistema self-service. Aos sábados, no jantar somos presenteados com um saboroso churrasco.

A culinária ganha todo esse merecido destaque tornando-a tão especial devido ao fato de priorizarem os ingredientes orgânicos ou não industrializados.



Os peixes servidos são pescados artesanalmente na região. Os pães e bolos são assados diariamente e parte das hortaliças e frutas são cultivadas na pousada ou colhidas na ilha. Outra informação importante é que o café da manhã, almoço e jantar estão inclusos na diária, exceto as bebidas.

Visitar a pousada em uma operação de mergulho de escola é uma experiência completamente diferente de passar uma semana com calma e sem pressa. Passeios de barco, caminhadas, caiaque e standup fazem parte das atividades disponíveis aos hóspedes, além de mergulhos e mais mergulhos, sejam de barco ou na própria pousada.





Na propriedade ainda temos um projeto de criação de bijupirás, um peixe grande e muito saboroso. A fazenda de criação está começando um projeto de educação ambiental e planeja disponibilizar mergulhos com os bijupirás, que podem chegar facilmente a 1,5 metro de comprimento e têm um comportamento bem dócil e curioso.

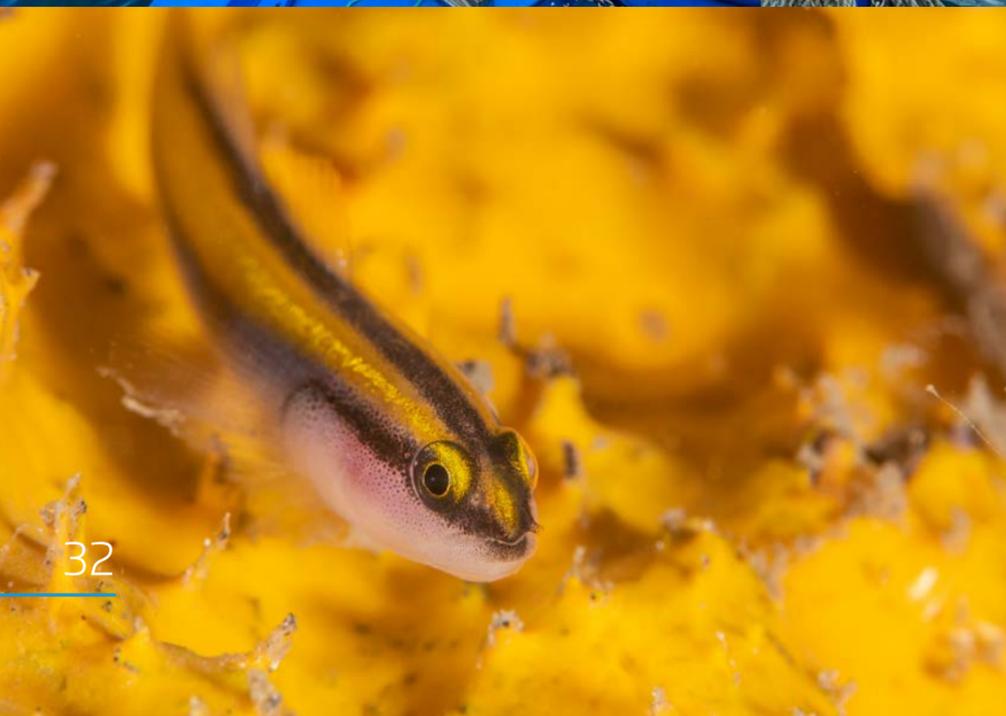
Além dos bijupirás a pousada cria vieiras e já virou point para grandes lanchas e iates na hora do almoço, seja para desfrutar da cozinha espetacular do local ou apenas para comprar peixes e vieiras frescas para a refeição a bordo.





A operadora de mergulho da pousada conta com 3 barcos próprios adequados ao mergulho, e possibilita grupos de mergulhadores separados em cada barco. Possui todos os equipamentos para locação, estação de recarga com 3 compressores, 1 cascata com 10 cilindros e 120 cilindros S80 de alumínio para operação. Além do deck de mergulho, local adequado para instrução e montagem de equipamentos com escada para acesso ao mar e plataforma para passo de gigante, sem precisar sair da pousada!!

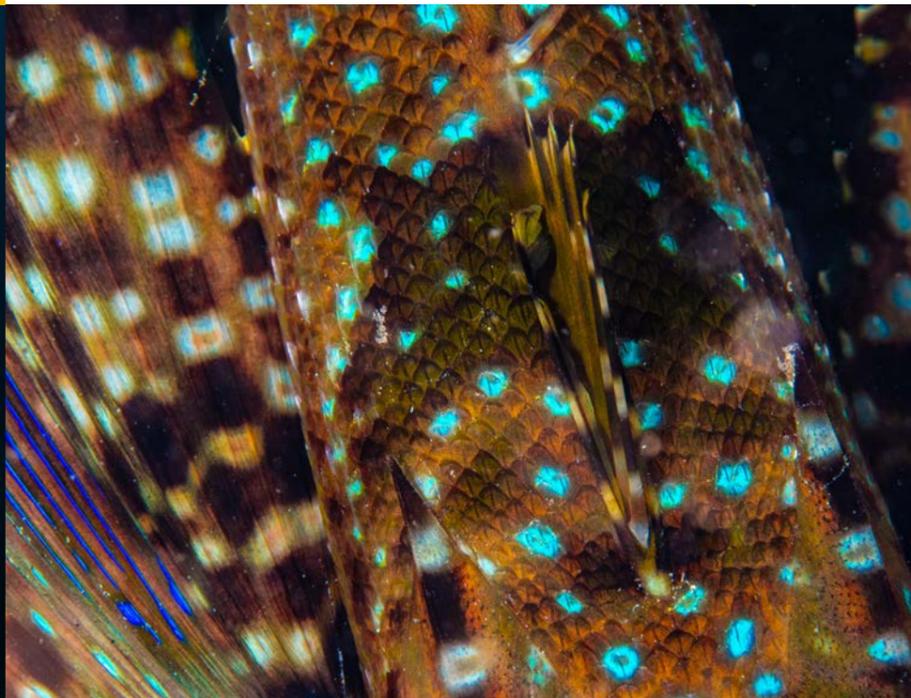




32

PONTOS DE MERGULHO

Nessa matéria não vou me estender sobre todos os pontos de mergulho que temos na ilha e vou falar apenas dos locais que usamos como campo escola, em mergulhos embarcados e da pousada.



A LAJE BRANCA

A laje fica ao largo da enseada de Araçatiba e possui grande variedade de peixes, colônias de corais diversos e uma pequena gruta repleta de corais Sol e gorgônias vermelhas. Excelente local para mergulho noturno. Possui visibilidade média de 6 a 15 metros e

profundidade que varia de 6 a 14 metros, o dia estava calmo e sem grandes correntes e nos permitiu fazer a volta longa na Laje aproveitando todo o seu entorno e ainda com um festival de pequenas lulas ao fim do mergulho.





BOQUEIRÃO DA LONGA

Quase uma ilha entre a praia da Longa e a enseada de Araçatiba. Esta localidade é mais conhecida como Lagoa Verde e possui fundo de areia com vida marinha repleta de belezas naturais por toda sua costa. Várias espécies de peixes, cavalos-marinhos, tartarugas, estrelas do mar e corais raros podem ser avistados facilmente, um mergulho calmo e tranquilo onde fiz o registro de diversas tartarugas na parte mais rasa da costeira.





PONTA DA JACONEMA

Literalmente o quintal de casa, acho que conheço cada pedrinha, cada esquininha, cada toca e fenda desse lugar, um destaque para o naufrágio da bicicleta que resolveu transformar-se na casa de várias marias da toca, macaquinhos e neons, tornando o ponto disputadíssimo para as fotos macro da galera. Tivemos a sorte de pegar dias com visibilidade de 20 metros ou mais água azul e muita vida, a constância de mergulhos e o entendimento do cenário propiciou a evolução das capturas de todos, que conseguiram excelente registros fotográficos do local.

Cavalos marinhos, águas vivas e lulas são as cerejas do bolo daqui, mas nem sempre encontramos todos ao mesmo tempo.





ARY AMARANTE

Mais uma vez a equipe Diveduc me convidou para participar de um Shootout e, como aconteceu em Cabo Frio, foi novamente um misto de trabalho e prazer; não só falamos de fotografia, como também tivemos um convívio social muito agradável, no ambiente super acolhedor da Pousada Nautilus na Ilha Grande, com mergulhos do próprio cais e também de barco.



Ary Amarante





Gosto de ensinar, de trocar experiências, de ajudar fotógrafos e fotógrafas a trazerem ao mundo “seco” as belezas do mundo “sub”; e fiquei muito feliz em fazer tudo isso com pessoas tão interessadas em crescimento na atividade quanto as participantes dos Shootouts Diveduc.



Vi com orgulho o progresso notável de participantes que estavam em Cabo Frio, com upgrades de equipamentos e de qualidade de imagens. Trabalhar com o que se gosta tem essa gratificação extra!



Fotos: Ary Amarante





Foram muitos mergulhos de aprendizado e diversão treinando técnicas de macro e grande angular, com direito e revisão de fotos, charutos e boa companhia ao fim do dia. Não posso deixar de agradecer a festa de aniversário surpresa que ganhei durante o jantar da sexta-feira, organizada pela Roberta e com a participação de todos, obrigado por todo o carinho e pelo bolo maravilhoso, com janta do prato preferido preparado pela Hiroko, mimos que não tem preço.

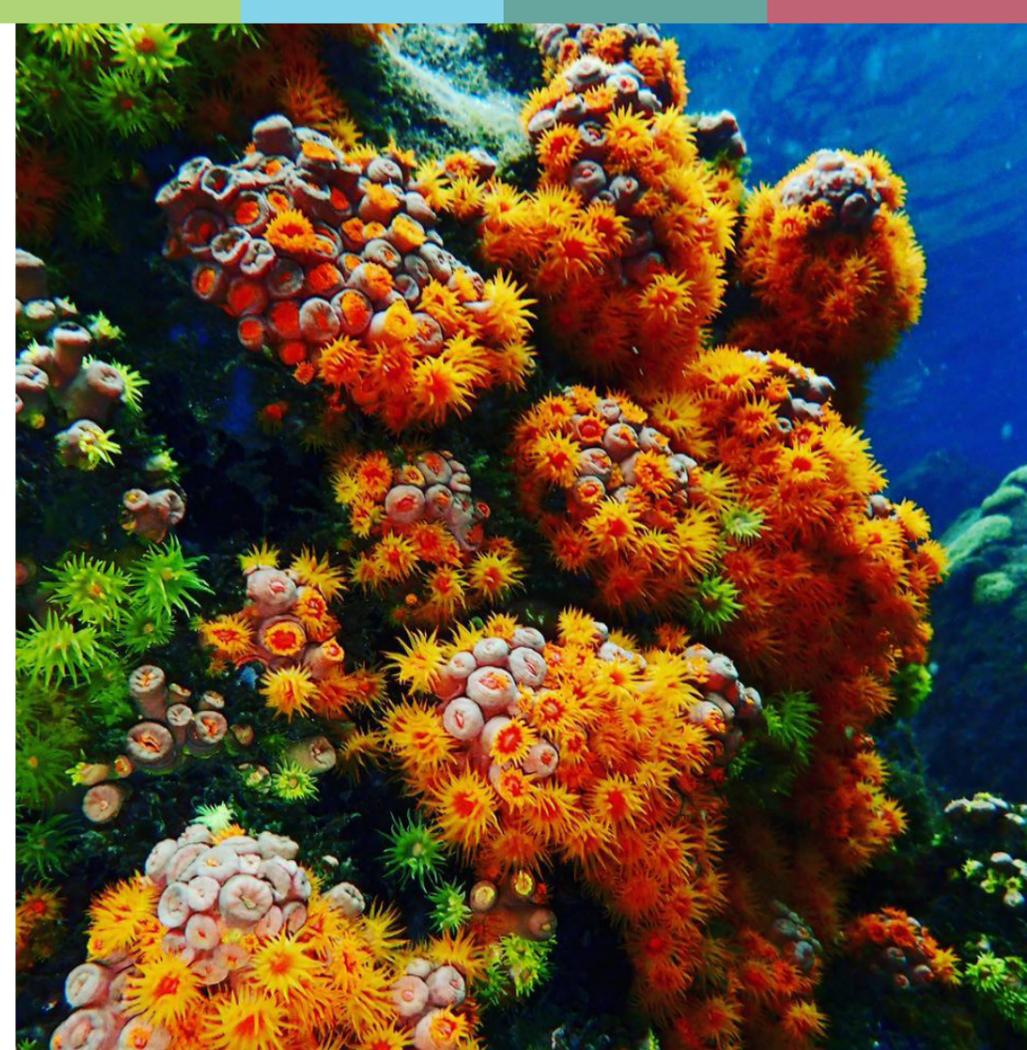


DEPOIMENTOS

Shootout Ilha Grande. Evento simplesmente completo e perfeito!! Muito aprendizado através dos ensinamentos teóricos e principalmente práticos adquiridos dos professores Kadu Pinheiro e Ary Amarante. Pousada excepcional, além do pier perfeito para os mergulhos, tive a oportunidade de acompanhar a piscicultura de bijupirá, garoupa e corvina; andar de stand up e caiaque.



Fernando Regis.



Fotos: Fernando Regis





DEPOIMENTOS

Em Ilha Grande vivenciamos este mês a mais uma edição do Shootout! Tivemos a oportunidade de discutir com os mestres Ary e Kadu muito sobre fotos macro, trocar experiências com os amigos e desfrutar da companhia de pessoas empenhadas em desenvolver suas habilidades na fotosub!!

Parabéns Roberta e Rodrigo, foi demais!!

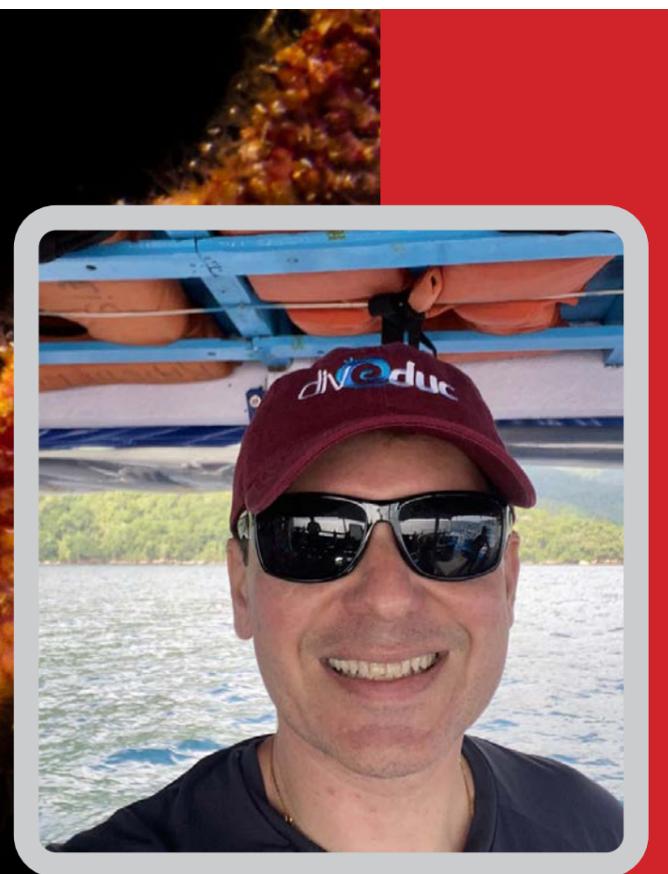
Bora pra o próximo!

Fernando Pucci



40

M A G A Z I N E



Fotos: Fernando Pucci



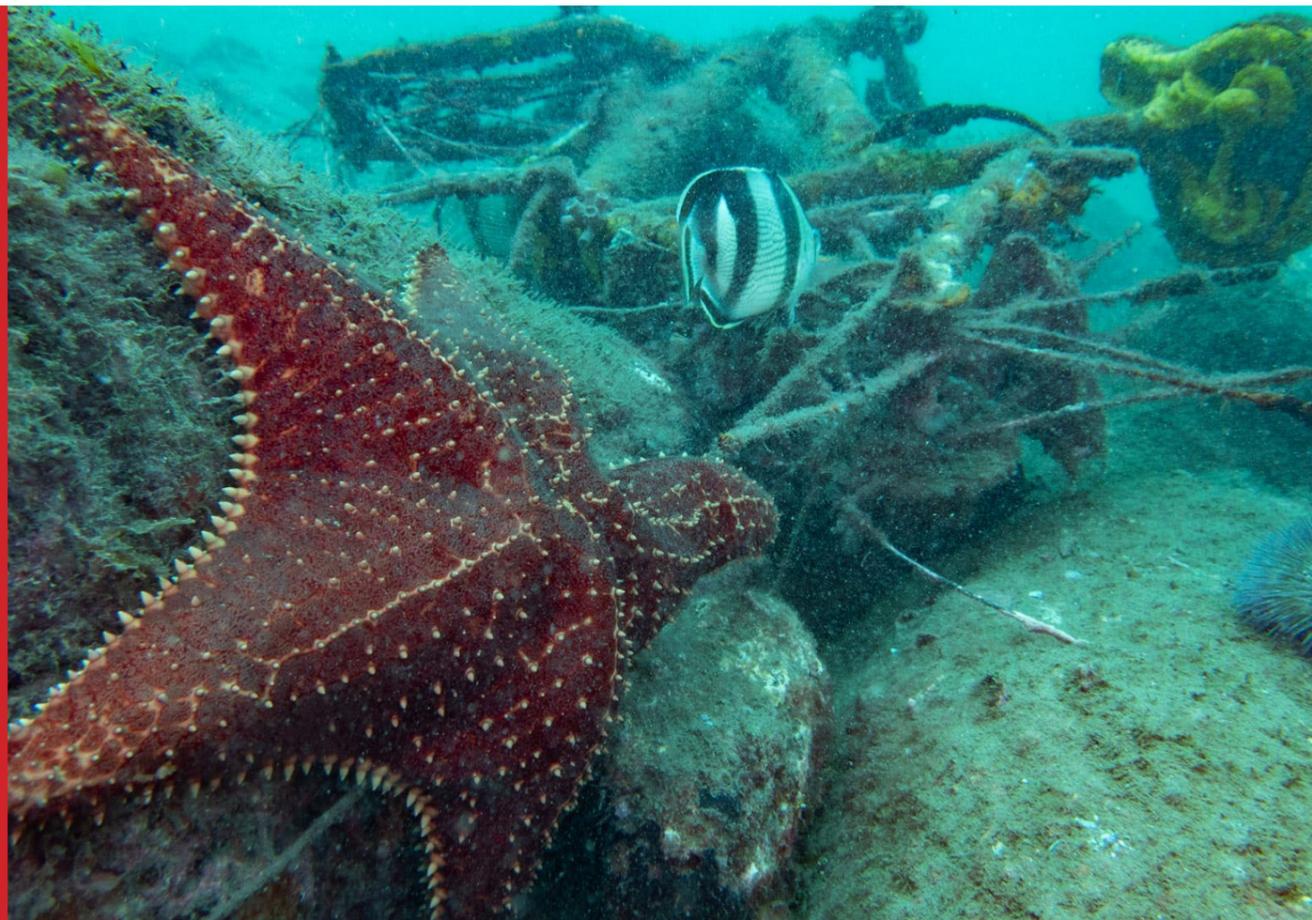
DEPOIMENTOS

Evolução para mim nunca foi uma escolha e sim meu meio de vida. A busca incessante de novos modos de ver a vida marinha é o que me move. Assim, dei um Shootout nos problemas e fui pra Ilha Grande. Como sempre encontrei uma turma boa, além dos grandes mestres da fotosub Kadu, Ary, Rodrigo e Roberta. Tempo de aprendizado que tem de continuar...

Até a próxima meu povo!!



Fernando Lamego



Fotos: Fernando Lamego





DEPOIMENTOS

No fue un Shootout. Fue um ShowOut!!!!

Un lugar precioso, en medio de tanta naturaleza, paisaje increíble, amigos que los buceos nos dan, equipamento de los colegas cada vez mejores, la organizacion perfecta de Diveduc, los detalles de Roberta, la constante atencion de Rodrigo, las dicas impresionantes de Ary y de Kadu que me hicieron aprender algunos secretos interesantes.

Que mas podemos pedir? No tuvimos buen tiempo pero... al mal tiempo buena cara!!! Ojala se siga sumando gente para los proximos!!!

Parabens pra todos e até!!!!



Ceci Ver

Fotos: Ceci Ver



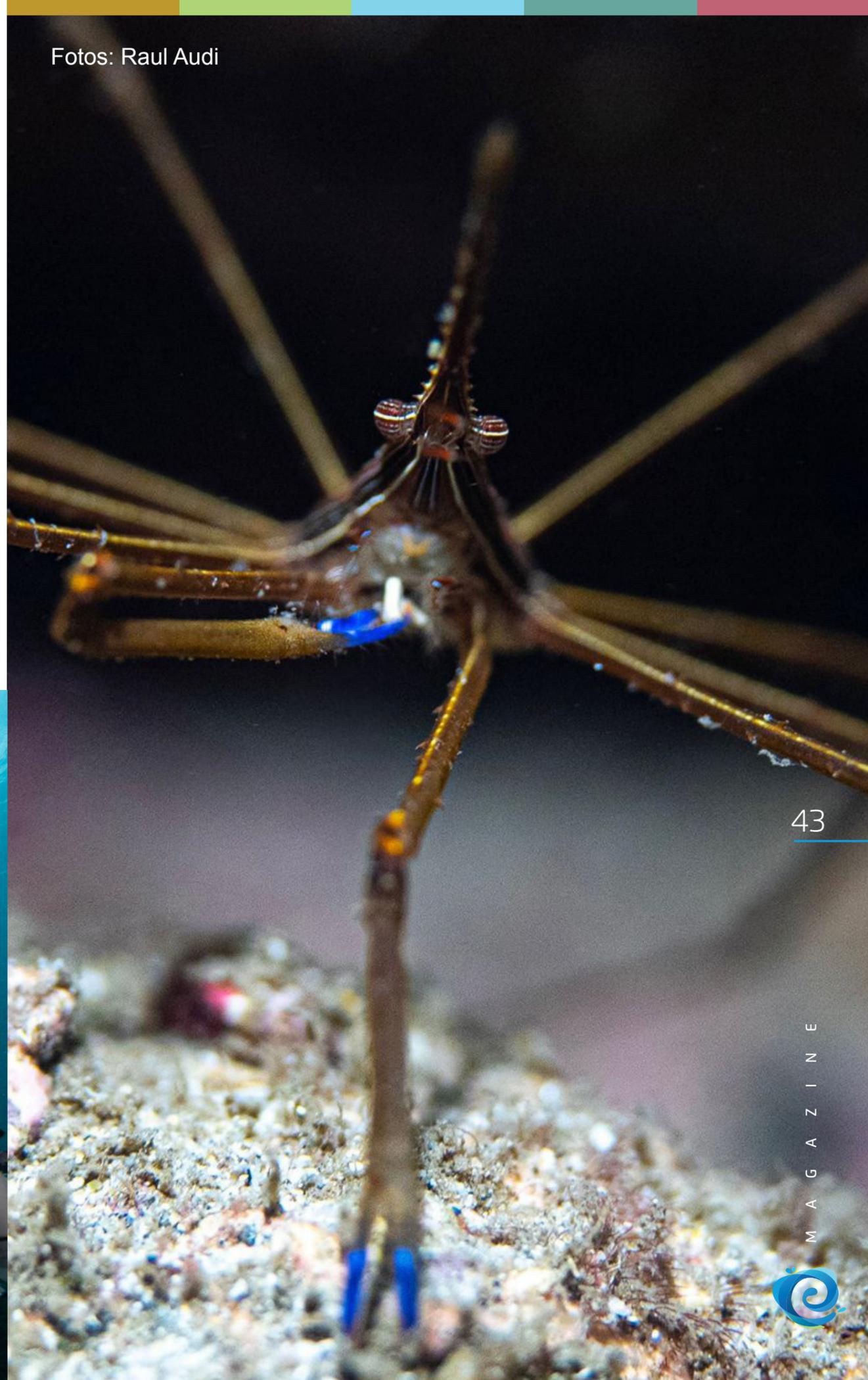
DEPOIMENTOS

“Muito aprendizado e diversão. Assim posso definir o Shootout Ilha Grande. Foram 3 dias de puro conhecimento onde pude aprimorar as técnicas de luz e uso das lentes macro e grande angular. Tudo isso acompanhado quase que de forma particular pelos mestres Kadu e Ary. Foram dicas valiosas! Obrigado Diveduc e parabéns por mais um Shootout brilhantemente promovido!”



Raul Audi

Fotos: Raul Audi





RODRIGO GAVILAN

Hoje, depois do 3º ShootOut em que a Diveduc faz parte, posso dizer que acompanho a evolução de todos os participantes. Acredito cada vez mais neste aprendizado constante e na troca de informações que captamos no dia a dia do evento.

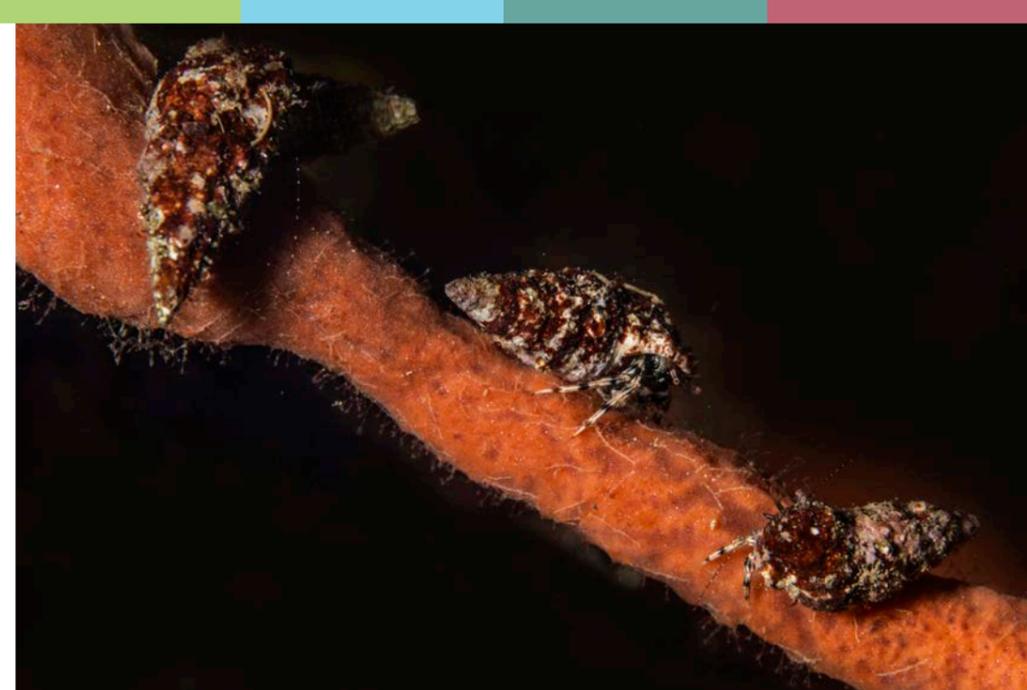




Rodrigo Gavilan

“Minha gratidão por acreditarem em nosso projeto e parabéns a todos os participantes.”

Fotos: Rodrigo Gavilan





O local escolhido para essa rodada de aprendizado foi a Pousada Nautilus, localizada em Ilha Grande e conhecida pela maioria dos mergulhadores. Não posso deixar de mencionar o carinho da nossa amiga Cheila, as meninas da cozinha, todo o pessoal da pousada, o Scott um lindo cachorro de estimação e o querido chefe

de operação, o Anderson que nos ajudou demais. (até ganhou um STAFF extra, o Regis que todas as manhãs estava a postos para dar um check em tudo, rs). A convivência harmoniosa e o mesmo objetivo entre todos os participantes tornaram os dias leves e gostosos.

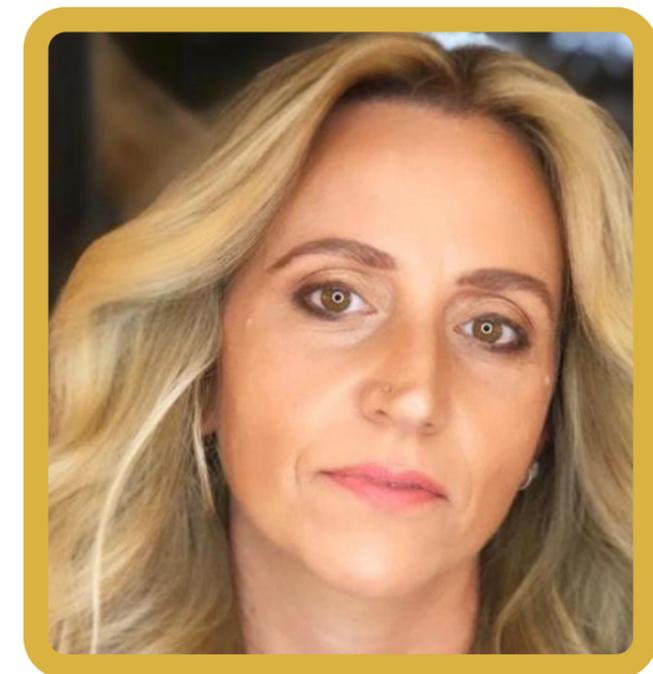
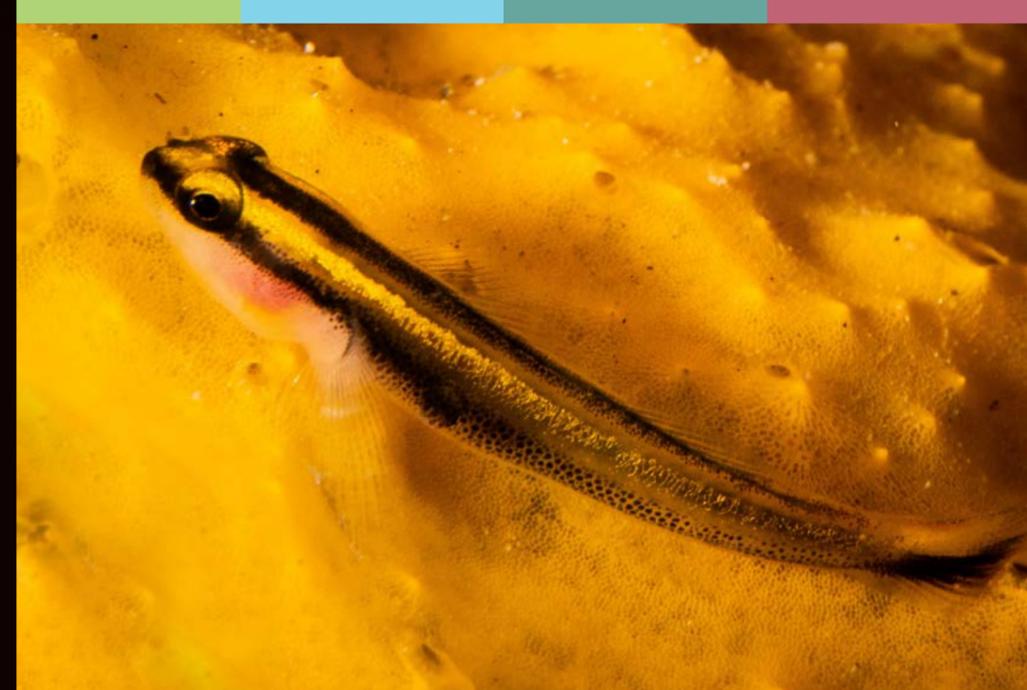
ROBERTA STRIULI

46

Mais um evento finalizado e aquela sensação de plena realização. Foram dias de muitas trocas de experiências, boas risadas e a certeza de que estamos no caminho certo.

Ver o desenvolvimento dos nossos AMIGOS, me dá uma baita alegria. No retorno de cada mergulho, aquela rápida passagem pelo visor da câmera e o sentimento é inevitável, sucesso a vista.





Roberta Striuli

A Camila fez sua chegada em grande estilo, nos presenteando com um delicioso bolo de pão de mel para cantarmos parabéns ao Kadu (atrasado mais de coração), a Ceci trouxe um chocolate recheado com amêndoas que meu deus do céu, foi difícil não comer tudo num único dia e a Rafa nos proporcionou um brinde de encerramento do Shootout com uma gostosa taça de chamapgne. Entre mergulhos, clicks e boas riasadas fica a certeza de que nossos AMIGOS

estão numa constante evolução. Sempre dispostos a aprender novas técnicas e prontos a encarar os desafios propostos. O meu agradecimento aos mestres Ary e Kadu, pela amizade, parceria e humildade em dividir com todos o conhecimento e experiência. Não posso deixar de mencionar uma das minhas inspirações, meu marido Rodrigo. Seu amor pela fotografia macro me contagiou e acho que vem contagiando a muitas pessoas.



Já na expectativa de um próximo Shootout. Você arrisca dizer qual será o destino escolhido?



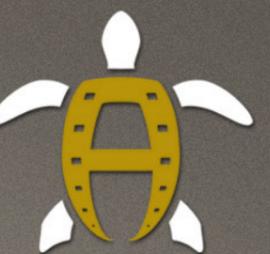
CONTATO POUSADA NAUTILUS

Praia de Jaconema, S/N – CEP 23900-900 – Ilha Grande
– Angra dos Reis – RJ – Brasil Tel: 24-998582995 |
e-mail: pousadanautilusilhagrande@uol.com.br
<http://www.nautilusilhagrande.com.br/>

AQUATICA™

Digital

AQUATICA™

AMPHIBICO 

Technical Lighting Control



Distributed in Brazil by SEA WORKER
www.seaworker.com.br

www.aquatica.ca



Buddy Dive
RESORT



Bonaire



AZUL PROFUNDO[®]
mergulhe nessa viagem !!!



“Your Buddies on Bonaire.”

www.buddydive.com





MEROS, UM GIGANTE EM RECUPERAÇÃO NAS ÁGUAS BRASILEIRAS

Por Robin Hilbert Loose | Fotos: Kadu Pinheiro

O nome científico do mero, *Epinephelus itajara*, tem origem no tupi-guarani ita = pedras e jara = senhor, devido ao seu hábito de viver entre rochas e ao seu porte imponente. Nada mais apropriado, já que estes peixes podem medir mais de dois metros de comprimento, pesar mais de 400 kg e viver pelo menos 40 anos.

Os meros habitam recifes rochosos, recifes de coral e recifes artificiais, como estruturas de concreto, naufrágios, plataformas de petróleo, pilares de pontes e marinas. Há registro da espécie nos dois lados do Oceano Atlântico. Na porção oeste ocorre desde a Flórida, nos Estados Unidos, passando pelo Golfo do México e Mar do Caribe, até Santa Catarina, no Brasil. Na costa leste pode ser encontrado desde o Senegal até o Congo.



ATLANTIS ENTERPRISE

LIVE ABOARD 75

PARATY
ANGRA DOS REIS
ILHA GRANDE

Saídas
regulares
todos os
finais de
semana

Foto: Pedro Paulo Cunha



Mesmo com esta vasta distribuição, a espécie foi classificada como criticamente ameaçada de extinção pela União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN) na avaliação global, por muitos anos. Isto porque, apesar de um peixe assim tão grande pareça assustador, o senhor das pedras é um gigante gentil. Ele não se intimida facilmente com a presença humana e, na maioria das vezes, permite a aproximação de mergulhadores. Esse comportamento dócil facilita a sua captura, que entre outros fatores, o levou ao risco de extinção. Nos Estados Unidos, por exemplo, as populações de mero foram reduzidas a quase 20% em 1990.



ADRENALINA
MERGULHO



Reservas:
+55 81 99570.3500
info@atlantisdivers.com.br
@atlantisdivers
atlantisdivers.com.br





A importância do mero para os ecossistemas que habitam vai além da sua presença majestosa. Durante a fase adulta, esta espécie não tem predadores naturais conhecidos. Ele é um peixe predador carnívoro de topo de cadeia, que se alimenta de outros peixes, crustáceos e moluscos. Através da sua alimentação o mero controla o tamanho das populações de suas presas. Isso significa que, sem ele, as relações entre as espécies podem ser alteradas, prejudicando o funcionamento do ecossistema. Além disso, por meio da sua dieta, este e outros grandes predadores, podem combater o estabelecimento de espécies invasoras.



Na maior parte do ano os meros adultos costumam viver solitários ou em pequenos grupos. Mas, durante o período reprodutivo, eles podem formar grandes agregados, com mais de 100 indivíduos. No Sul do Brasil, o período reprodutivo ocorre no verão, quando as maiores temperaturas da água são registradas. Durante este período, eles podem realizar longas migrações, de mais de 300 km de distância entre os recifes onde residem e os locais de desova,

ou seja, áreas costeiras próximas a estuários. Os ovos e as larvas de meros são planctônicos, isto é, eles ficam à deriva na coluna d'água e são transportados pelas correntes. As larvas, com poucos milímetros de comprimento, eclodem do ovo 24 horas após a fecundação e permanecem entre 30 e 80 dias na coluna d'água. Elas possuem espinhos bastante alongados e cheios de espículas nas nadadeiras dorsal e pélvica.





A fase adulta começa a partir da maturação sexual, que nos meros é tardia, e só ocorre a partir dos 6-7 anos de idade. Nesta idade os meros já apresentam mais de um metro de comprimento e pesam mais de 30 kg. Certamente, um grande troféu para muitos pescadores. Porém, quando os peixes são capturados antes de terem a oportunidade de se reproduzirem ao menos uma vez, eles não contribuem para a manutenção da população, ou seja, não deixam descendentes para dar continuidade a existência da espécie. Desta forma, a maturação tardia do mero, é mais uma das características biológicas que o torna vulnerável à exploração pesqueira.

Nas últimas décadas, a instalação de recifes artificiais no Paraná através do Programa REBIMAR, tem disponibilizado novos habitats para os meros, que passaram a utilizar alguns destes locais durante o período reprodutivo. Recentemente, a criação do Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais, contemplou estes recifes artificiais adjacentes ao arquipélago protegendo estes locais que são de grande valor para a manutenção das populações locais de meros.



Outro ponto crítico para a preservação da espécie são os ambientes estuarinos onde muitos manguezais são encontrados. A degradação e supressão destes ecossistemas têm aumentado devido a operações de dragagens e a liberação de efluentes domésticos e industriais, causadas pela expansão urbana e portuária nestas regiões.

Na tentativa de proteger o mero da extinção, a sua pesca foi proibida em diversos lugares, como nos Estados Unidos a partir de 1990 e o no Caribe em 1993. No Brasil, esta medida só foi adotada em setembro de 2002.

Desde então, ainda que os desembarques de meros tenham diminuído em até 70%, estima-se que 393 toneladas foram desembarcadas anualmente entre 2003 e 2011 ao longo da costa brasileira. Isso nos mostra que além de estabelecer medidas eficazes de conservação é necessário aumentar os esforços de fiscalização para cumprir a legislação vigente e atingir os resultados esperados.





PRINCIPAIS DESTINOS

JARDINES DE LA REINA	ARUBA
BAHAMAS	BARBADOS
CUBA	SAN ANDRÉS
KEY LARGO	ROATAN
FIJI	F. DE NORONHA
COZUMEL	PROVIDENCIA
BONAIRE	REP. DOMINICANA
KEY WEST	TAHITI
TRUK LAGOON	GALÁPAGOS
CURAÇAO	REVILLAGIGEDO
BAJA CALIFORNIA	AUSTRALIA
TAILANDIA	BELIZE
TOBAGO	MALDIVAS
TURKS AND CAICOS	GUARAPARI
HAVAI	SALVADOR
RECIFE	ABROLHOS
WAKATOBI	MAR VERMELHO
LOS ROQUES	GRAND CAYMAN
JAMAICA	SERRAMBI
BIMINI	SEYCHELLES
COCOS ISLAND	INDONÉSIA



AZUL PROFUNDO[®]
mergulhe nessa viagem !!!

www.azulprofundo.tur.br

Ocean Encounters
CURAÇAO

WWW.OCEANENCOUNTERS.COM




SUNSCAPE
CURAÇAO
RESORT, SPA & CASINO

WWW.SUNSCAPERESORTS.COM/CURACAO



CURACAO
Curaçao Tourist Board

WWW.CURACAO.COM

A JUNÇÃO DE UMA
ESTRUTURA INCRÍVEL DE
MERGULHO COM UMA
HOSPEDAGEM PERFEITA



AZUL PROFUNDO
mergulhe nessa viagem !!!

WWW.AZULPROFUNDO.TUR.BR

CONSULTE SUA ESCOLA DE MERGULHO!


DREAMS
Curaçao
RESORT, SPA & CASINO
BY AMR™ COLLECTION

WWW.AMRCOLLECTION.COM



Luxury Yacht Maldives
& Red Sea

M/Y DUKE OF YORK

11 CABINES GRANDES
RESTAURANTE
SALA DE JANTAR
3 DECKS

BOUTIQUE
WI-FI
NITROX & REBREATHER
SCOOTER DISPONÍVEL



Venha para as

Maldivas

E CONHEÇA A ENTREGA MÁXIMA EM CADA DETALHE

REPRESENTANTE
EXCLUSIVO
NA AMÉRICA DO SUL



AZUL PROFUNDO
mergulhe nessa viagem !!!

MAIORES INFORMAÇÕES:

ACESSE: WWW.LUXURYACHTMALDIVES.COM |  LUXURYACHTMALDIVES |  LUXURYACHTMALDIVESCRUISEDIVING

CONSULTE SUA ESCOLA DE MERGULHO!

MERGULHADORAS BRASILEIRAS

Por: Alexandre Vasconcelos

Ao longo dos anos, as mulheres têm conquistado o merecido espaço em diversas áreas, em profissões como medicina, odontologia, direito e empreendedorismo. No mundo do mergulho, isso não seria diferente, uma atividade antes dominada por homens o mergulho hoje vê o jogo virar, com um aumento significativo em sua participação, seguindo rumo dos 51,8% (correspondente ao percentual de mulheres segundo o último senso do IBGE). Embora ainda não sejam maioria, as mulheres ganham papel cada vez mais relevante dentro da atividade, pois é bem verdade que existem bons e maus instrutores de mergulho, porém quando falamos de “Instrutoras” não conheço nenhuma que possa ser considerada sequer mais-ou-menos, todas elas se destacam por serem extremamente competentes e comprometidas, dentre algumas em atividade no Brasil podemos destacar:





Conheci a Luciana em Arraial do Cabo em uma situação inusitada, eu colocava o pesado equipamento de mergulho no barco enquanto mergulhadores de outras escolas simplesmente embarcavam sem me ajudar, Luciana chegou logo segurando uma pesada caixa de reguladores e colocando no barco, “sem ninguém pedir”. Naquele momento eu vi uma profissional diferenciada. Mãe da pequena Serena Luciana viajou o mundo se apresentando como sereia, além de excelente instrutora é uma formidável atleta de apneia, além de uma apaixonada bióloga marinha que compartilha seu conhecimento com profissionais de outros nichos.

Luciana Fuzetti



Além de excelente fotógrafa submarina, Roberta tem a função de coordenação Geral não apenas da revista Diveduc, mas de todo o grupo correlato, além de cumprir uma jornada multimídia como fotógrafa, diretora, editora, mãe e ainda comandar um grupo editorial, ela ainda encontra tempo para se divertir fazendo o que gosta que é mergulhar. Para ter a oportunidade de mergulhar e aprender com ela não é muito difícil basta se inscrever em um dos Shootouts organizados pela Diveduc, não é exagero dizer que por trás desse grande evento tem sempre essa grande mulher.

Roberta Striuli



Carolzinha como é conhecida em Arraial do Cabo é dona de um impressionante senso de organização. Conduziu operações de mergulho por muito tempo e aprendeu que o caminho mais fácil para se ganhar um puxão de orelhas é você ser um desses mergulhadores que deixam cilindros soltos ou equipamentos no meio do barco. Ainda muito jovem Carolina Pinheiro conquistou seu espaço na operadora Acquaworld em Arraial, lá ela colocava ordem na casa, colocando ordem e orientando inclusive amigos meus que são mergulhadores de combate.

Carolina Pinheiro



Outra profissional considerada expoente no mercado, Lica como é conhecida embora seja uma das mais viajadas e experientes mergulhadoras brasileiras não se destaca apenas na água, nem tão pouco por viver uma “jornada” de trabalho, além de instrutora de mergulho na Jornada Sub em Jundiaí onde mora, Lica tem entre as mergulhadores Brasileiros uma das qualificações mais altas, sendo Instrutora Trainer da NAUI e para quem acha isso muito vai ficar ainda mais surpreso em saber que a Lica é uma das Responsáveis pelo Escritório da NAUI no Brasil, quem liga para o escritório precisando de alguma ajuda pode ter certeza de que a Lica fará de tudo para ajudar, para os instrutores NAUI a Lica pode ser considerada a 12 Jogadora, pois mesmo em Jundiaí ela consegue fazer a diferença em escolas de todo o Brasil.

Lilian Notomi



Quem quiser uma experiência de mergulho em que se sentir a vontade seja o ponto chave, não vai encontrar nada diferente disso na operação que a Andréia gerencia juntamente com seu marido Queiroz, sua simpatia permite ao mais ansioso dos iniciantes se acalmar e desfrutar uma saída ou batismo de mergulho como se fizesse isso a anos. Andréia é a prova viva da diferença que faz a forma como se tratam alunos e clientes, não é exagero dizer que em sua equipe é a que mais passa tranquilidade a seus clientes.

Andréia Jordão



Mergulhadora, Top model, Bióloga e escritora, são apenas alguns dos adjetivos dessa mulher que pode ser considerada embaixadora dos tubarões, o que lhe rendeu a alcunha de Shark Lady. Raquel que hoje mora na Austrália ficou notoriamente conhecida como uma aguerrida defensora dos Tubarões, ela chegou a publicar em uma revista uma série de artigos que tinham por objetivo alertar os mergulhadores sobre a pesca predatória de tubarões, além de ter participado de vídeos e programas de TV.

Raquel Rossa





Dividindo seu tempo entre cuidar da Filha Noa, gerenciar o marketing digital de uma empresa de mergulho na Região dos Lagos, além de tramar como Divemaster, Jade é um exemplo do “GirlPower” e nas horas vagas ainda encontra tempo para dar uma palinha fazendo voz e violão, apaixonada por mergulho e fotografia Jade consegue juntar suas paixões e de quebra fazer isso com maestria.

Jade Limaverde



Se você tiver alguma dúvida ou precisar revisar qualquer conteúdo sobre mergulho com amigos ou mesmo alunos, não custa nada dar uma olhada no canal no youtube Bora Mergulhar. Apresentado por Roseli Ronchesi, o canal é o mais didático sobre o tema. Instrutora experiente Roseli aborda o conteúdo de seu canal de maneira segura, demonstrando o quanto domina o assunto, como muitas outras mergulhadoras aqui listadas Roseli amplia sua contribuição para o mergulho por todo o Brasil e países de língua portuguesa. Seu canal é um dos mais relevantes sobre o mergulho e se você ainda não viu vale muito a pena.

Roseli Ronchesi

É bem verdade que listar as inúmeras mergulhadoras Brasileiras que se destacam é uma tarefa ingrata, diante tantas profissionais de excelência do mercado nacional que não foram citadas, é importante destacar o papel e a importância dessas guerreiras, mulheres como Luiza Alves e Roberta Stiuli cuja publicação da Revista Diveops e Diveduc não seria possível.

ATLANTIS

Fernando de Noronha

Uma nova
dimensão em
mergulho

3 catamarãs

Staff Nível Instrutor

Saídas CRED e TEK

Recargas Nitrox e Trimix

Vídeo e fotosub



@atlantisdivers
atlantisdivers.com.br

Reservas:

 +55 81 99570.4165

Atlantis Loja:

+ 55 81 99684.0019
81 3619.1371



AVENTURA
SEGURA
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO
EM TURISMO DE AVENTURA



Entre um
mergulho
e outro
conheça as
delicias de



81 3619.1377
@opiconoronha

Passeios e trilhas com a



81 99566.1649
@noronhatour

MERGULHO COZUMEL



COZUMEL MARINE WORLD

Dive, learn, be safe and have fun

by Alex & Jorge



**DIVE, LEARN, BE
SAFE AND HAVE FUN**



AZUL PROFUNDO®
mergulhe nessa viagem !!!

CONSULTE SUA ESCOLA DE MERGULHO



ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS

Embarcações de mergulho são divertidas. Um monte de malucos contando histórias, pensando nos mergulhos, enfim um belo astral.

Mas também tem seus problemas. Por mais seguras que sejam, elas tem partes que se movem, coisas que caem (como equipamento que não foi preso corretamente), enfim acidentes acontecem, antes, entre e depois dos mergulhos.

De uma forma geral, mergulhadores tem treinamento em primeiros socorros gerais e podem ajudar nestas situações. Aqui vão algumas diretrizes:

- Sempre que socorrer um acidente, comece com o ABC. Cheque respiração, circulação e vias aéreas.
- Estando tudo OK por ai, atenda os ferimentos, lesões ou enfermidades.
- Lembre-se de se proteger com luvas e barreiras.



Nos cortes e hemorragias, não fique removendo as gases ou ataduras. Coloque uma por cima da outra.

Na suspeita de luxação ou fratura, a imobilização é fundamental. Mas não tente “reduzir” ou colocar a extremidade no local, sob o risco de causar mais dano.

Não cause mais problemas ao “fazer o que não sabe”. Muito já se faz protegendo o paciente de maiores danos.





Lembre-se que barcos e ambientes aquáticos não são ambientes estéreis. A limpeza das feridas, se possível, é fundamental.

Como saber como fazer corretamente estes procedimentos? Lembre-se da importância do curso de Primeiros Socorros Médicos. Cheque com a sua escola de mergulho. Aqui fizemos apenas um apanhado. O programa é fundamental e te dará diversas habilidades de socorrismo básico.

GABRIEL GANME MEDICINA ESPORTIVA E MERGULHO

Agende um bate-papo
Av. Moema, 170 - conj. 133 13º andar
Moema - São Paulo
Tel: (11)50511913 | 50515435
WhatsApp: (11)962212109

Visite nosso site:
<http://gabrielganme.com.br/>
Insta: @gabrielganme





@GABRIELGANME



Gabriel Ganme

Medicina Esportiva, Aventura e Mergulho

PERFORMANCE
NUTRIÇÃO
MERGULHO
MEDICINA
ESPORTIVA

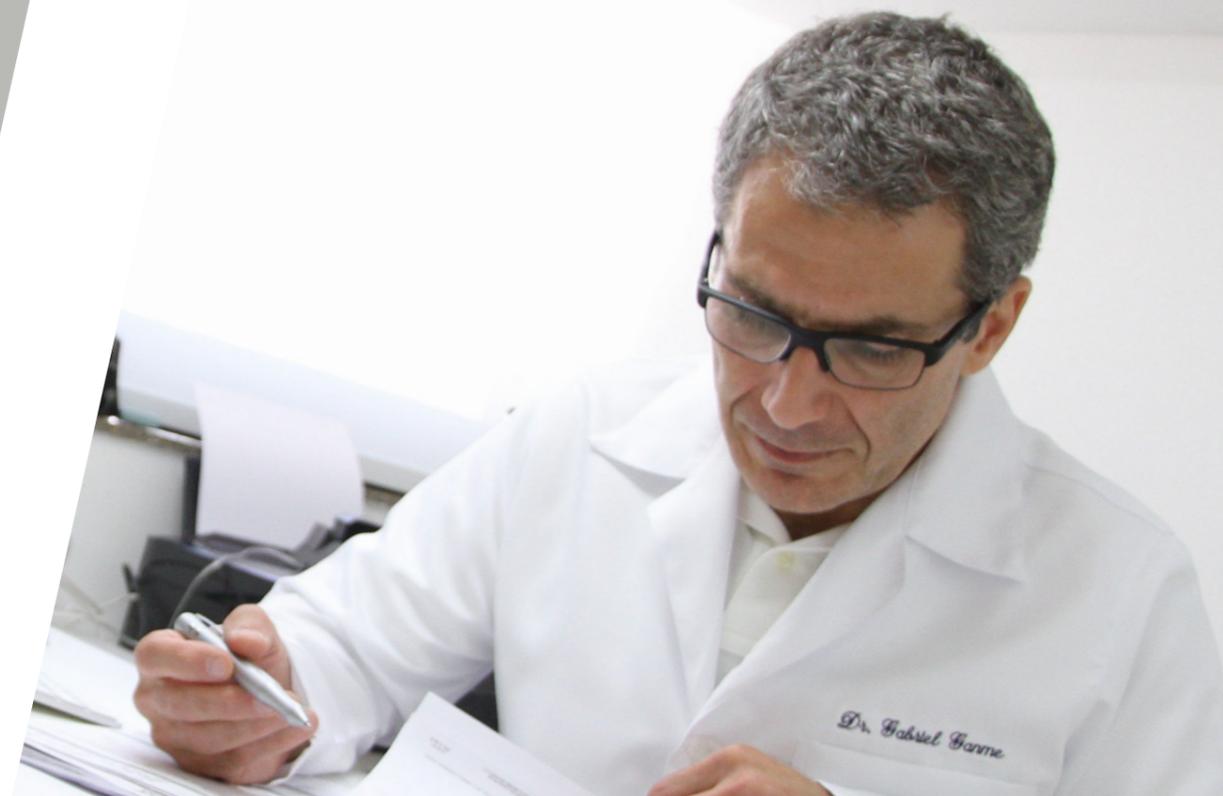
CLÍNICA MÉDICA **GABRIEL GANME**

TEL: (11) 5051-1913
WHATSAPP:
(11) 96221-2109



DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 8:00HRS ÀS 18:00HRS

AVENIDA MOEMA, 170
CONJ. 133 13º ANDAR
SÃO PAULO, BRAZIL





O NAUFRÁGIO DO PINGUINO

Um dos pontos de mergulho mais icônicos da ilha está a apenas alguns minutos de navegação da pousada, o naufrágio do Pinguino. Segundo o próprio capitão, o barco navegava a 80 milhas da costa, com destino a Buenos Aires depois de tocar em Angra dos Reis, RJ.

Na noite de sexta-feira na data de 23 de junho de 1967, irrompeu um incêndio devido a um curto circuito na casa de máquinas, motivando defeitos na bússola e outra avarias, o que fez o navio retornar a Angra dos Reis. Na manhã de sábado, o fogo alastrou-se devido a carga de cera de carnaúba e tomou proporções alarmantes.

O navio encontrava-se a 800 metros do cais, por trás da Ilha do Colombo. Sendo infrutíferas as tentativas de combater as chamas, o navio foi rebocado para o abrigo da enseada do Sítio Forte, na Ilha Grande.

O incêndio durou 32 horas e causou pânico na tripulação, fazendo com que alguns tripulantes pulassem ao mar antes das baleeiras serem lançadas. Todos os tripulantes foram resgatados pelo navio Monte Castelo, enquanto o rebocador Tritão e algumas lanchas da Escola Naval também davam apoio aos trabalhos de resgate.

O afundamento ocorreu após às 21:25 horas do dia 26, após flutuar dois dias com inclinação de cerca de 40°. Segundo o jornal O Fluminense, foi aberto um inquérito policial pois suspeitava-se que o incêndio tenha sido provocado para encobrir contrabando, já que o navio estava fora da rota que seus documentos indicavam.



Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas
Maldivas e no Mar Vermelho?



Acabou de encontrar!



Maldivas



Egito



Sudão

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM

SÍGUENOS EN





Blue Force anuncia seu segundo live aboard nas Maldivas

A BLUE FORCE FLEET tem o prazer e o orgulho de anunciar a adição de seu segundo live aboard nas Maldivas, o MALDIVES BLUE FORCE 3.

O conhecido RED SEA BLUE FORCE 3 fará seu último cruzeiro no Mar Vermelho em 19 de novembro de 2022. Em 1º de dezembro ele navegará para as Maldivas, onde ingressará na programação da Frota Blue Force à partir de 25 de março de 2023, sob o nome comercial MALDIVES BLUE FORCE 3.

Após mais de 26 anos de experiência operando nas Maldivas, a BLUE FORCE FLEET oferece o MALDIVES BLUE FORCE ONE e o MALDIVES BLUE FORCE 3, dois dos melhores navios “live aboard” das Maldivas.

Concebidos para mergulhadores e não mergulhadores, tem a filosofia do amor ao detalhe, garantindo conforto e uma experiência “Premium”.

A bordo, você descobrirá e desfrutará dos segredos mais bem guardados de um dos principais destinos de mergulho do mundo.

A Blue Force Fleet sabe o que você está procurando e eles projetaram para você. Desfrute de uma experiência Blue Force e torne seus sonhos realidade.

www.blueforcefleet.com

diveduc.com/elearning

plataforma
e-learning
voltada ao
mundo
submarino

div@educ
E-LEARNING

kadupinheiro.com

fotógrafo
submarino
profissional
desde
2004

Kadu Pinheiro.
Photography and Design

seaexplorers.com.br

site com
dicas e
destinos
para
mergulhos

SEA EXPLORERS

duca.com.br

publicidade
voltada a
inteligência
no mercado
de mergulho

DUCN

diveduc.com/magazine

revista
voltada para
o mundo
do mergulho
e afins

div@educ
MAGAZINE

scubaneews.com.br

informações
atualizadas
sobre o
mundo do
mergulho

SCUBA NEWS

shootout.com.br

viagens de
mergulho
voltada
a foto
submarina

ShootOut

diveduc.com/fineart

a imagem
perfeita
impressa
como obra
de arte

FINEART